

VULNERABILIDADE AMBIENTAL EM MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS DA REGIÃO DO CARIRI

JAQUELINE SOARES DO NASCIMENTO, JULIANA MARIA OLIVEIRA SILVA

O presente trabalho está em início e tem como objetivo um estudo sobre vulnerabilidade ambiental em microbacias hidrográficas da região do Cariri, especificamente as do Rio Granjeiro e Salamanca nos municípios do Crato e Barbalha, respectivamente. O modelo de vulnerabilidade aqui abordado refere-se às áreas na bacia que em função de suas características físicas e uso do solo são consideradas vulneráveis à erosão dos solos, de acordo com a metodologia proposta por diversos autores. Devido à expansão urbana que vem acontecendo nos municípios de Crato e Barbalha, chama atenção para a conservação das microbacias, desta forma é imprescindível a realização de estudos geoambientais na área que possam subsidiar a ocupação do solo de uma forma adequada, considerando a capacidade de suporte dos sistemas ambientais. O modelo indica a dinâmica e funcionamento dos sistemas ambientais, e para isso é obtida a partir da análise do relevo, litologia e estrutura, solos, clima e uso e cobertura da terra. A metodologia utilizada no desenvolvimento do trabalho baseia-se em um levantamento bibliográfico que serviu de suporte teórico e metodológico para aprofundamento da temática em estudo. Os levantamentos de campo, que será uma das etapas mais importantes na pesquisa, e de dados adquiridos no site do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Inicialmente mapeou-se a vulnerabilidade de temas específicos como a geologia, geomorfologia e pedologia das microbacias em classes de muita alta vulnerabilidade a muito baixa vulnerabilidade. As atividades programadas para o próximo período incluirão a vulnerabilidade climática, de vegetação e uso e ocupação.

PALAVRAS-CHAVE: MICROBACIAS, VULNERABILIDADE, PLANEJAMENTO

ÁREA TEMÁTICA: GEOCIÊNCIAS

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER